

# 240 mil param em Pernambuco

**Recife** — Duzentos e quarenta mil trabalhadores rurais da zona da mata de Pernambuco entraram em greve a partir de zero hora de hoje porque não foi possível um acordo salarial nas negociações entre canavieiros, usineiros e fornecedores de cana, iniciadas terça-feira passada. De acordo com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco (Fetape), as propostas dos patrões em relação a salário e tabela de tarefas foram ina-

ceitáveis.

Os canavieiros apresentaram uma proposta com 54 itens, mas os usineiros e fornecedores de cana só aceitaram 19 cláusulas, sendo que dessas 17 já estavam consignadas na convenção trabalhista do ano passado. Houve uma exclusão total de 11 cláusulas, e as demais sofreram uma exclusão parcial ou terão nova redação. A proposta salarial dos canavieiros era de Cz\$ 1.200,00.

Ontem pela manhã, os 44 sindicatos de trabalhadores rurais de toda zona da mata de Pernambuco realizaram assembleias, mobilizando a categoria para a greve. Agora, o Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar o dissídio até sexta-feira próxima, segundo o delegado regional do Trabalho, Gentil Mendonça, que foi o mediador nas negociações entre canavieiros, usineiros e fornecedores de cana.